



NOTÍCIAS

Bebês alimentados com mamadeira se tornam crianças mais comilonas, diz estudo

Bebês que são alimentados com mamadeira logo nos primeiros meses de vida parecem se tornar mais comilões durante a infância do que aqueles alimentados exclusivamente pela amamentação, segundo estudo que será publicado na edição de junho da revista *Pediatrics*. Acompanhando o primeiro ano de vida de 1250 crianças, os pesquisadores dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC) descobriram que aqueles que tomavam mamadeira nos primeiros seis meses de vida - mesmo que fosse de leite materno - apresentavam menos "autorregulação" do apetite mais tarde.

De acordo com os autores do estudo, esse chamado "efeito mamadeira" pode ser uma das razões para a associação entre aleitamento materno e um menor risco de obesidade infantil. Nas pesquisas mais recentes sobre o efeito da amamentação no ganho de peso, o foco tem sido nos componentes do leite materno - como os hormônios leptina e adiponectina, que ajudam a regular o apetite e o metabolismo. Entretanto, as novas descobertas sugerem que a forma de alimentar os pequenos também importa nesse sentido.

No estudo, a autorregulação foi medida quando os bebês tinham sete, nove, 10 e 12 meses de idade, com as mães sendo perguntadas sobre a frequência em que os bebês tomavam uma mamadeira ou um copo de leite inteiros. Os resultados indicaram que, entre

os exclusivamente amamentados nos primeiros seis meses, 27% sempre terminavam sua mamadeira, comparados com 54% daqueles que tiveram alimentação mista, e 68% dos alimentados apenas com mamadeira nos primeiros meses de vida. E isso ocorria independentemente de outros fatores, como peso e escolaridade materna, renda familiar e etnia.

De acordo com os autores, os bebês que tiveram mais de dois terços de sua alimentação via mamadeira no início da vida tinham duas vezes mais chances de, mais tarde, esvaziar a mamadeira do que aqueles que tiveram menos de um terço de sua alimentação pelo recipiente. E o padrão era similar tanto para mamadeiras com fórmula láctea quanto para aquelas com leite tirado do peito.

A pesquisadora Ruowei Li destaca que a obesidade é uma questão complexa, com muitos fatores envolvidos - da suscetibilidade genética a fatores socioeconômicos e culturais, além de hábitos de exercícios. Mas o estudo sugere que a alimentação com a mamadeira poderia ser um fator controlável no princípio da vida. "Não está claro por que a amamentação pode encorajar uma melhor autorregulação, mas, quando os bebês são amamentados, eles controlam a quantidade de leite que consomem; quando os pais dão mamadeira, eles podem tentar fazer o bebê esvaziar a mamadeira todas as vezes. É possível que isso interfira na capacidade inata do bebê de regular sua ingestão de calorias em resposta a sinais internos de apetite", explicou.

Fonte: *Pediatrics*. Edição prévia de junho de 2010.